

# Povos Indígenas no Brasil

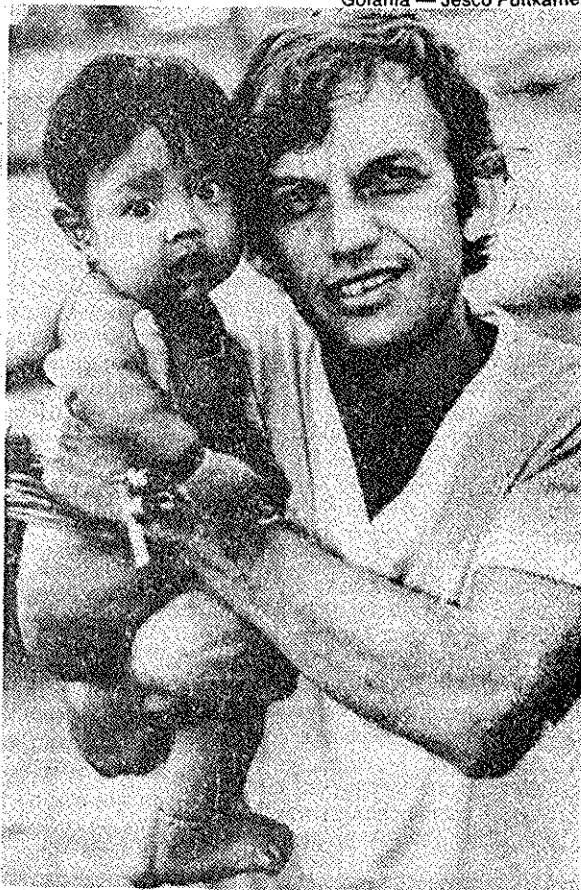
Fonte: Journal de Brasil

Class.: 208

Data: 31/01/90

Pg.: 07

Goiânia — Jesco Puttkamer



*Altair descobriu índios em cavernas*

## *Indústria de remédio financia estudo sobre índios e arqueologia*

GOIÂNIA — A Merck do Brasil, indústria farmacêutica, doou US\$4 mil para uma expedição a Rondônia de uma equipe de pesquisadores do Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia (IGPHA) para pesquisas sobre os índios uru-eu-wau-wau e a região onde vivem, o Planalto de Alta Lídia, onde foram descobertos sítios arqueológicos.

O interesse da Merck pelos uru-eu-wau-wau começou em dezembro de 1988, depois que a revista americana *National Geographic* publicou a descoberta de um anticoagulante poderoso usado pelos uru-eu-wau-wau nas suas flechas, e que eles chamam de tiki-uba. A descoberta foi feita pela mesma equipe do IGPHA que em julho volta para novas pesquisas.

A Merck trabalhou durante todo o ano passado em pesquisas com o tiki-uba, mas concluiu que dificilmente o veneno poderá ser usado na medicina por causa do seu peso molecular muito alto, que impede a subdivisão. O tiki-uba, um suco viscoso e vermelho retirado de uma árvore, é um anticoagulante tão forte que permite aos índios abaterem uma anta de mais de 200 quilos com apenas uma flechada. A hemorragia provocada é intensa e o animal sangra até morrer em poucos minutos.

Além do tiki-uba, os uru-eu-wau-wau utilizam mais três anticoagulantes: o padia, branco e incolor, classificado na mesma época do tiki-uba e dois ainda não analisados. Amostras dessas duas substâncias deverão ser colhidas pela equipe de pesquisadores, que inclui o professor e etnólogo Jesco Von Puttkamer, o etnólogo Mário Arruda e o antropólogo Altair Sales Barbosa. Este descobriu na região indícios da existência de paleoíndios, moradores antigos das cavernas locais.

Da última vez que os pesquisadores estiveram na região, conseguiram fotos aéreas de um sítio semelhante a uma cidade perdida, como os sítios incas do Peru. A dificuldade para se chegar ao local adiou a pesquisa, que deverá ser feita agora.